METODOLOGIAS ATIVAS E O ENSINO DA GEOGRAFIA:

Desafios e Perspectivas para Docentes da Educação Profissional e Tecnológica

FABIANA ELAYNE BARROS DAMASCENO
THIAGO COELHO SILVEIRA







FABIANA ELAYNE BARROS DAMASCENO THIAGO COELHO SILVEIRA

Metodologias Ativas e o Ensino da Geografia: Desafios e Perspectivas para Docentes da Educação Profissional e Tecnológica

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Damasceno, Fabiana Elayne Barros

D155m

Metodologias ativas no ensino de Geografia: desafios e perspectivas para docentes da Educação Profissional e Tecnológica / Fabiana Elayne Barros Damasceno, Thiago Coelho Silveira. – São Luís, 2024.

ISBN 978-65-01-03687-8 (E-book)

Produto educacional resultado da pesquisa de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, Instituto Federal do Maranhão, Campus São Luís-Monte Castelo, 2024.

1. Práticas pedagógicas. 2. Metodologias Ativas. 3. Ensino de Geografia.

CDU 37.022:910.1 (036)

Ficha catalográfica elaborada por Nelia Maria do Carmo Maranhão, CRB 13/484.



1. A IMPORTÂNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA GEOGRAFIA	567		
		3. DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA PROFESSORES DE GEOGRAFIA: PRÁXIS E METODOLOGIAS ATIVAS NA EPT	8
		4. AVALIAÇÃO	10
REFERÊNCIAS	11		
SOBRE OS AUTORES	12		

INTRODUÇÃO

A dinâmica do cenário educacional contemporâneo exige uma constante adaptação às necessidades de uma sociedade em transformação. No âmbito da Geografia, disciplina fundamental para a compreensão do mundo, a busca por abordagens inovadoras se torna premente. Nesse contexto, este produto educacional se propõe a explorar e discutir a importância das metodologias ativas no aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem da Geografia, abrangendo desde sua relevância teórica até sua aplicação prática.

No primeiro capítulo, abordaremos a importância das metodologias ativas, destacando como estas se configuram como catalisadoras do engajamento dos estudantes e promotoras de uma aprendizagem mais participativa e significativa. A Geografia, por sua natureza interdisciplinar e conectada com a realidade, encontra nas metodologias ativas um terreno fértil para estimular a curiosidade e a reflexão crítica.

O segundo capítulo traz a contextualização das metodologias ativas no contexto específico do ensino da Geografia. Serão explorados os diferentes métodos e abordagens que se alinham com os objetivos da disciplina, destacando como essas estratégias podem potencializar a compreensão dos fenômenos geográficos e estimular a construção do conhecimento de forma contextualizada e aplicada.

O terceiro capítulo se dedica a explorar os desafios e perspectivas enfrentados pelos professores de Geografia, especialmente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A práxis docente e a integração efetiva das metodologias ativas no contexto da EPT serão discutidas como elementos importantes para superar barreiras e potencializar o impacto pedagógico.

No quarto capítulo, a avaliação é colocada em foco, não apenas como um meio de mensuração de conhecimento, mas como uma ferramenta estratégica para guiar e aprimorar as práticas pedagógicas. A reflexão sobre os métodos avaliativos alinhados às metodologias ativas é essencial para garantir a coerência entre os objetivos educacionais e os instrumentos de avaliação.

Ao longo deste trabalho, será evidenciada a colaboração de diversos autores comprometidos com o avanço da educação geográfica, contribuindo para a construção de um conhecimento sólido e aplicado. As referências utilizadas neste produto são reflexo do embasamento teórico e prático que sustentam as discussões apresentadas, proporcionando uma abordagem abrangente e fundamentada.

1. A importância das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem da geografia

A Geografia desempenha um papel fundamental no processo educacional, especialmente na Educação Profissional e Tecnológica, ao abordar temáticas relevantes para a compreensão do mundo e das interações humanas com ele. O ensino da Geografia deve promover a formação de conceitos geográficos, a compreensão das características naturais e a relevância das paisagens no estudo dos seres humanos. As metodologias ativas podem ser uma grande aliada.

As metodologias ativas ocupam um lugar central no processo de ensino-aprendizagem, buscando envolver os estudantes de maneira dinâmica e participativa. Amplamente discutidas na literatura acadêmica, essas metodologias são empregadas para tornar o ensino mais significativo e autônomo (Damasceno *et al.* 2021).



A IMPORTÂNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA GEOGRAFIA DESTACA-SE POR DIVERSOS MOTIVOS:

Diante disso, é importante que os docentes da Educação Profissional e Tecnológica se familiarizem com as metodologias ativas e busquem incorporá-las no ensino da Geografia, visando uma aprendizagem significativa, preparando os estudantes para os desafios do mundo do trabalho e da vida cotidiana.



1. Aumento da motivação e participação dos estudantes: Promovem colaboração, comunicação e resolução de problemas, intensificando a motivação e a participação dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem.



2. Desenvolvimento de habilidades e competências: Possibilitam o desenvolvimento de habilidades essenciais, como pensamento crítico, resolução de problemas e comunicação eficaz.



3. Formação de conhecimento significativo e contextualizado: Favorecem a construção de conhecimento significativo e contextualizado, valorizando o estudante como protagonista de sua aprendizagem e auxiliando na compreensão dos conceitos e categorias de análise geográficos.



- 4. Aplicação do conhecimento nos contextos da vida cotidiana: Permitem aos estudantes relacionar o conhecimento adquirido com suas vivências e experiências cotidianas, tornando o ensino mais relevante e significativo.
- 5. Integração de diferentes linguagens e métodos: A inserção de variedade de linguagens e diferentes métodos, como as metodologias ativas, torna a aprendizagem da ciência geográfica mais significativa na construção do conhecimento.

2. Contextualização das metodologias ativas no ensino da Geografia

A contextualização das metodologias ativas no ensino da Geografia é essencial para compreender como essas abordagens podem ser aplicadas de maneira eficaz e significativa no ambiente educacional. As metodologias ativas são interativas, envolvendo conhecimento, análises, pesquisas, exames e decisões individuais ou coletivas, buscando engajar os estudantes de maneira dinâmica e participativa.

O ENSINO DA GEOGRAFIA ENFRENTA DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS, COMO A NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO ÀS TRANSFORMAÇÕES NO CENÁRIO EDUCACIONAL E AOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS. AS METODOLOGIAS ATIVAS SURGEM COMO RESPOSTA A ESSES DESAFIOS, PERMITINDO AOS DOCENTES ATRAIR A ATENÇÃO, PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES E TORNAR O ENSINO MAIS RELEVANTE E SIGNIFICATIVO.

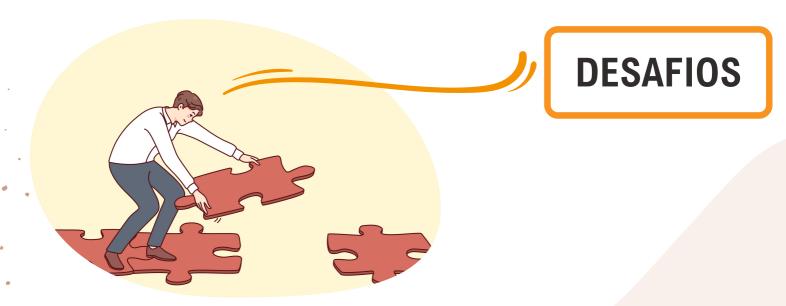
APLICAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA GEOGRAFIA



- Os professores devem estar preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades trazidas pelas metodologias ativas, como a necessidade de adaptar-se às novas demandas do ensino e aprender novas estratégias de ensino para implementá-las de maneira eficaz.
- A adoção das metodologias ativas no ensino da Geografia implica desafios importantes para os docentes, que precisam familiarizar-se com essas abordagens e incorporá-las no ensino.
- Dessa forma, a contextualização das metodologias ativas no ensino da Geografia e suas implicações para os docentes é fundamental para compreender como essas abordagens podem ser aplicadas de maneira eficaz e significativa no ambiente educacional, tornando o ensino de Geografia uma experiência mais enriquecedora e relevante para os estudantes.

3. Desafios e perspectivas para professores de Geografia: práxis e metodologias ativas na EPT

Os professores de Geografia enfrentam diversos desafios e perspectivas na práxis docente, especialmente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. Alguns dos principais desafios e perspectivas incluem:



INOVAÇÃO NA METODOLOGIA DE ENSINO:

É necessário implementar novas metodologias de ensino para formar alunos críticos e com autonomia de pensamento. Isso envolve o uso de tecnologias digitais e a integração de recursos tecnológicos nos processos de ensino e aprendizagem.

APROVEITAMENTO DO CONTEXTO LOCAL:

A Geografia é uma disciplina que pode explorar bastante o campo dos recursos locais, como a história de vida e o uso de tecnologias da informação e comunicação no lugar. Essas perspectivas podem enriquecer o ensino e contribuir para a formação de professores capacitados em seu uso.

ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL:

É importante iluminar vozes e discutir com a academia as realidades locais na Educação Ambiental, especialmente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO:

O interesse para pesquisar desafios para o desenvolvimento do raciocínio geográfico emergiu perante a atuação docente enquanto professor da Educação Básica. Isso envolve a busca por novas práticas e metodologias que possam contribuir para o aprimoramento do ensino e aprendizagem.

INTEGRAÇÃO DE PRÁTICAS DE PESQUISA E EXTENSÃO:

A Geografia ensinada nas escolas deve incluir práticas de pesquisa e extensão, envolvendo a aplicação dos conhecimentos geográficos no entendimento e na solução de problemas locais e regionais (Leajanski, 2023).

PERSPECTIVAS

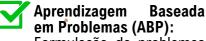
Os professores de Geografia têm diversas perspectivas na práxis docente, especialmente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Algumas das perspectivas incluem a utilização de metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Projetos, que pode contribuir para a formação de alunos críticos e com autonomia de pensamento.

Além disso, é importante integrar práticas de pesquisa e extensão, envolvendo a aplicação dos conhecimentos geográficos no entendimento e na solução de problemas locais e regionais.

AQUI ESTÃO ALGUMAS POSSIBILIDADES DE METODOLOGIAS ATIVAS QUE PROFESSORES DE GEOGRAFIA PODEM CONSIDERAR:





Formulação de problemas relacionados a questões geográficas locais ou globais. Os alunos trabalham em grupos para pesquisar, analisar e apresentar soluções para o problema proposto.



Estudo de Caso:

Análise de casos geográficos específicos. Discussão em sala de aula sobre as implicações sociais, econômicas e ambientais do caso.



Aprendizagem Cooperativa:

Atividades em grupo que incentivam a colaboração. Projetos de pesquisa em que os alunos compartilham responsabilidades.



Debate Estruturado:

Organização de debates sobre questões geográficas controversas. Estimula o pensamento crítico e a expressão oral.



Utilização de Tecnologia:

Uso de ferramentas digitais para criar mapas interativos, apresentações multimídia, etc. Podcasts, vídeos e blogs para explorar temas geográficos.



Saídas de Campo:

Visitas a locais geográficos locais. Observação e coleta de dados em campo para análise posterior em sala de aula.





Role-playing (simulações):

Simulações de situações geográficas, como negociações de fronteiras, migração, conflitos ambientais, etc. Ajuda os alunos a compreenderem diferentes perspectivas.



Estações de Aprendizagem:

Rotação dos alunos entre diferentes estações, cada uma com uma atividade geográfica específica.

Estações podem incluir mapas, análise de dados, leitura de textos, etc.



Aprendizagem Service-Learning:

Projetos que combinam aprendizado acadêmico com serviços à comunidade. Por exemplo, trabalhar em projetos de mapeamento para comunidades locais.



Jogos Educativos:

Uso de jogos de tabuleiro, jogos online ou aplicativos educativos que envolvam conceitos geográficos. Incentiva a competição saudável e a aplicação prática do conhecimento.

AVALIAÇÃO

A prática avaliativa das competências desenvolvidas pelo produto educacional em questão pode ser conduzida por meio de diversas estratégias. Uma delas é a avaliação centrada nas competências, que se concentra na análise das habilidades, conhecimentos e saberes dos alunos, considerando seu contexto individual e social. Essa abordagem possibilita identificar o progresso dos alunos e avaliar a eficácia das metodologias ativas no ensino da Geografia.

Outra estratégia é a avaliação formativa, que utiliza instrumentos de acompanhamento para registrar o progresso dos alunos em relação às questões propostas. Essa abordagem inclui questionários, pesquisas, atividades práticas e outros métodos para avaliar o desenvolvimento das competências dos alunos ao longo do processo educacional.

A avaliação sumativa, por sua vez, é realizada ao final do processo de ensino e avaliação, analisando os resultados obtidos ao longo da formação. Essa abordagem identifica os níveis de conhecimento e habilidade dos alunos, bem como a eficácia das estratégias e metodologias adotadas.

A avaliação peer-assessment envolve o uso de pares de aprendizes para avaliar e fornecer feedback mútuo, estimulando a colaboração, reflexão e autoavaliação entre os participantes do processo educacional.

Finalmente, a avaliação por portfólio permite aos alunos reconstruir e apresentar seu aprendizado e desenvolvimento ao longo do tempo. Essa técnica possibilita a avaliação de competências complexas e transferíveis, como a aplicação de metodologias ativas no ensino da Geografia.





DAMASCENO, Fabiana Elayne Barros et al. Metodologias ativas no ensino de geografia: uma revisão bibliográfica sobre seu uso na educação profissional e tecnológica. **Revista Ibero-Americana de Humanidades**, Ciências e Educação, v. 7, n. 12, p. 1546-1559, 2021.

LEAJANSKI, Alison Diego. As possibilidades das metodologias ativas no ensino de Geografia. **Metodologias e Aprendizado**, v. 6, p. 155-164, 2023.



SOBRE OS AUTORES

Thiago Coelho Silveira

Doutor em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), ele possui mestrado em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Graduou-se em História (UESPI), Filosofia (UEMA) e Pedagogia (ISEPRO). Atualmente, desempenha o papel de Professor de Filosofia e Diretor de Desenvolvimento Educacional no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), Campus Presidente Dutra. Além disso, é professor permanente do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFMA, Campus São Luís - Monte Castelo. Participa do BASIS/INEP/MEC, integrando comissões de avaliação in loco de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação. Ele é membro titular representante dos dirigentes máximos do ensino no âmbito do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE/IFMA) e membro titular da área de ciências humanas no Comitê de Pesquisa e Inovação do IFMA, biênio 2020-2022. Além disso, lidera o Laboratório de Estudos e Pesquisas em História, Cultura e Poder (LAHIS - IFMA/DGP/CNPq). Possui vasta experiência nas áreas de História, Filosofia e Educação, com pesquisas focadas em temas como ensino, política e história.

Fabiana Elayne Barros Damasceno

Mestranda pelo PROFEPT - PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA pelo IFMA-Campus Monte Castelo, Fabiana Elayne Barros Damasceno é especialista em Engenharia Ambiental pelo UNICEUMA, em Docência do Ensino Superior pelo IESF (Instituto de Ensino Superior Franciscano) e em Mediação de Conflitos e Arbitragem pela Faculdade Unyleya. Graduou-se em Geografia Licenciatura pela Universidade Estadual do Maranhão (2010), em Geografia Bacharelado pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e em Direito pela FACEM (Faculdade do Estado do Maranhão). Já atuou como Tutora à distância da UEMANET e lecionou no SESI-MA, COLÉGIO PARALELO-VINHAIS, no Instituto de Capacitação e Ensino Profissionalizante (GOLDICEP) e no Instituto Florence. Com experiência na Secretaria de Ciência e Tecnologia do Maranhão - SECTEC-MA, participou do Programa Aula do Futuro como monitora do curso e colaborou no CENSO 2010 pelo IBGE, desempenhando a função de agente censitário supervisor. Atualmente, é Técnica Judiciária do Tribunal de Justiça do Maranhão, atuando como conciliadora no Juizado Especial e Criminal da Comarca de Anajatuba. Seus conhecimentos abrangem a área de Ecologia, Educação Ambiental, Geografia da Saúde, Engenharia Ambiental, Direito e mediação de conflitos.

